

SŪRATU AL-BAYINAH⁽¹⁾
A SURA DA EVIDENTE PROVA

De Al-Madīnah - 8 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Os que renegam a Fé, dentre os seguidores do Livro, e os idólatras não estavam propensos a renunciar a **seus cultos**, até que lhes chegasse a evidente prova:

2. Um Mensageiro de Allah⁽²⁾, que recitasse páginas purificadas,

3. Em que houvesse escritos retos⁽³⁾.

4. E aqueles, aos quais fora concedido o Livro, não se separaram senão após haver-lhes chegado a evidente prova.

5. E não lhes⁽⁴⁾ fora ordenado senão adorar a Allah, sendo sinceros

سُورَةُ الْبَيِّنَاتِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

لَمْ يَكُنِ الَّذِينَ كَفَرُوا مِنْ أَهْلِ الْكِتَابِ
وَالْمُشْرِكِينَ مُنْفَكِينَ حَتَّىٰ تَأْتِيَهُمُ الْبَيِّنَةُ ﴿١﴾

رَسُولٍ مِّنَ اللَّهِ يَتْلُو صُحُفًا مُّطَهَّرَةً ﴿٢﴾

فِيهَا كُتِبَ قِيعَةً ﴿٣﴾

وَمَا تَفَرَّقَ الَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ إِلَّا مِنْ بَعْدِ
مَا جَاءَهُمُ الْبَيِّنَةُ ﴿٤﴾

وَمَا أُمِرُوا إِلَّا لِيَعْبُدُوا اللَّهَ مُخْلِصِينَ

(1) **Al Bayinah**: adjetivo derivado do verbo **bāna**, evidenciar-se. Essa palavra, que concorda implicitamente, com o substantivo oculto **prova**, aparece nos versículos 1 e 4 e denomina a sura, que se refere, de início, aos judeus, cristãos e idólatras de Makkah, de quem se esperava cressem no Profeta, já que tinham conhecimento de que ele surgiria, na Península Arábica. Entretanto, quando este adveio, e apoiado pelo Alcorão, divergiram e não creram nele. Aliás, a culpa, nessas divergências, coube aos judeus e cristãos, povos letrados e que sabiam da veracidade da vinda do Profeta, pelas Escrituras. Daí, ser-lhes prometido o Fogo eterno da Geena. Quanto aos crentes, serão recompensados com os Jardins do Éden, e Deus se agrada de eles, e eles se agrada de Deus.

(2) Ou seja, o Profeta Muḥammad. O povo do Livro, os judeus e os cristãos, assim como os idólatras, diziam que jamais renunciariam a seus cultos, até que lhes chegasse o Profeta prometido na Tora e no Evangelho. Mas quando Muḥammad chegou, não creram nele e tudo fizeram para infamá-lo.

(3) Ou seja, escrituras com preceitos e leis divinas.

(4) **Lhes**: aos seguidores do Livro.

com Ele na devoção, sendo monoteístas, e cumprir a oração e conceder az-zakāh⁽¹⁾, (a ajuda caridosa). E essa é a religião reta.

6. Por certo, os que renegam a Fé, dentre os seguidores do Livro, e os idólatras estarão no Fogo da Geena; nela, serão eternos. Esses são os piores de toda a criação.

7. Por certo, os que crêem e fazem as boas obras, esses são os melhores de toda a criação.

8. Sua recompensa, junto de seu Senhor, são os Jardins do Éden, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos para todo o sempre. Allah se agrada de eles, e eles se agrada de Ele. Isso para quem receia a seu Senhor.

SŪRATU AZ-ZALZALAH⁽²⁾ A SURA DO TREMOR

De Al-Madīnah - 8 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Quando a terra for tremida por seu tremor⁽³⁾,

2. E a terra fizer sair seus pesos⁽⁴⁾,

لَهُ الَّذِينَ حُنَفَاءَ وَيُقِيمُوا الصَّلَاةَ
وَيُؤْتُوا الزَّكَاةَ وَذَلِكَ دِينُ الْقِيَمَةِ ﴿٥﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا مِنْ أَهْلِ الْكِتَابِ
وَالْمُشْرِكِينَ فِي نَارِ جَهَنَّمَ خَالِدِينَ فِيهَا
أُولَئِكَ هُمْ شَرُّ الْبَرِيَّةِ ﴿٦﴾

إِنَّ الَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
أُولَئِكَ هُمْ خَيْرُ الْبَرِيَّةِ ﴿٧﴾

جَزَاءُ هُمْ عِنْدَ رَبِّهِمْ جَنَّاتُ عَدْنٍ
تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ
فِيهَا أَبَدًا رَضِيَ اللَّهُ عَنْهُمْ وَرَضُوا عَنْهُ
ذَلِكَ لِمَنْ حَسَنَ رَبَّهُ. ﴿٨﴾

سُورَةُ الزَّلْزَلَةِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

إِذَا زُلْزِلَتِ الْأَرْضُ زِلْزَالَهَا ﴿٥﴾

وَأُخْرِجَتِ الْأَرْضُ أَثْقَالَهَا ﴿٦﴾

(1) Cf II 43 n4.

(2) **Az-Zalzalah**: infinitivo substantivado do verbo **zalzala**, mover algo com força; fazer tremer. Essa palavra surge no versículo 1 e nomeia a sura, que trata dos eventos apocalípticos do Dia do Juízo: o terremoto universal, a saída dos tesouros e mortos enterrados; o estupor humano e suas aflitas indagações; o encontro com a recompensa: o bem pelo bem, o mal pelo mal.

(3) O tremor anunciador da Ressurreição e do Juízo Final.

(4) Ou seja, os mortos e tesouros enterrados.